

Apresentação

O estudo do papel da pequena nobreza na construção dos Impérios Ibéricos implica a caracterização deste grupo social no âmbito das sociedades europeias do Antigo Regime, enquanto modelo de organização global. No entanto, se os critérios de inclusão neste grupo eram já fluidos na Europa, as dinâmicas sociais nos espaços ultramarinos reordenaram normas que reconfiguraram as hierarquias sociais. Neste contexto, importa considerar os elementos da pequena nobreza que se fixaram nos territórios dos Impérios Ibéricos, mas também os que aí adquiriram tal estatuto.

O êxito da pequena nobreza, um grupo permeável, adaptável e de origens diversificadas, no cenário das Expansões Ibéricas passou pelo seu desempenho em vários planos. O crescente primado dos estudos de caso impõe que se aposte agora na criação de espaços de debate, privilegiando a comparação, a discussão e a construção de conceitos operativos necessários à análise deste grupo.